



O PRECONCEITO RACIAL NA SALA DE AULA

Autor(es): Ariane Tauara Silva, LEONICE VIEIRA DE JESUS PAIXÃO, MÔNICA APARECIDA NERI PASSOS

RESUMO

O presente trabalho foi elaborado a partir das inquietações surgidas durante a participação enquanto acadêmica do Subprojeto Formação do Regente Alfabetizador, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência ? PIBID, com fomento CAPES, desenvolvido no município de Brasília de Minas ? MG, tendo como objetivo analisar como a criança negra é tratada no espaço escolar. Quando se fala sobre o preconceito racial na sala de aula, lembramos que ele existe há muitos anos porque o negro chegou ao Brasil como escravo, e isso fez com que as pessoas o tratassem com preconceito. Isso não mudou com a entrada dos negros na escola, eles continuaram a serem apelidados, maltratados, excluídos e agredidos e até os dias atuais isso acontece. Diante disso o presente artigo é um estudo de natureza qualitativa, foi realizada em uma Escola Estadual participante do PIBID/UNIMONTES. A pesquisa ocorreu a partir de um estudo bibliográfico, sendo fundamentada teoricamente nos seguintes autores: Freire (2008) e Michel (2005), que sustentam a análise dos dados coletados a partir de um questionário aplicado para alunos das séries finais do Ensino Fundamental e observação. Com esse estudo pode-se notar que a escravidão não ficou no passado do nosso país, permanecendo viva na consciência de muitas pessoas, que tratam o negro como ser de raça inferior e sem direito à cidadania. As crianças negras continuam sendo discriminadas nas escolas. Os professores muitas vezes não dão a devida atenção que elas precisam, percebemos que, acontecem situações em que a criança negra é impedida de ocupar posição de destaque por ser negra e isso acontece com alguma frequência em festas escolares, nas peças teatrais, elas ocupam papéis secundários. Este estudo contribuiu para mostrar a importância de se trabalhar com essa temática inserida ao conteúdo desde as séries iniciais, contribuiu também para a melhoria na prática pedagógica e formação enquanto pedagoga e acadêmica participante do projeto PIBID.

Palavras chave: Preconceito racial, cidadania, prática pedagógica.

Fomento CAPES

Agência financiadora: CAPES